



TORRES VEDRAS | Bombeiros Voluntários

106.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras

O lema “Vida por Vida” continua a funcionar.

Teresa Manuela Duarte

teresaduarte@frenteoeste.com

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras tem mais de um século de história, e por ela têm passado várias gerações de bombeiros, que seguiram o glorioso lema “Vida por Vida”, deram-lhe corpo, lutaram pelo seu ideal, que se prende em servir os Torrienses e os seus sócios, que actualmente são mais de nove mil.

Esta corporação, que visa a segurança de pessoas e bens no concelho de Torres Vedras, com 21 freguesias, uma área de 407 km², área florestal de 160 km² e aproximadamente 74 160 habitantes residentes, comemora agora o seu 106.º aniversário.

No passado sábado, as instalações dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, serviram de palco para as cerimónias do 106.º aniversário com um programa que ocupou o dia.

Logo pelas 9h30, o corpo de bombeiros rumou ao cemitério, seguido de um desfile de viaturas que decorreu em silêncio, em sinal de luto pelo recente falecimento do bombeiro Luís Albino Figueiredo.

Ao meio-dia realizou-se uma missa solene na igreja da Graça, cerimónia religiosa que acontece a cada aniversário do corpo de bombeiros.

No salão, várias entidades oficiais procederam à entrega de prémios, nomeações e entrega de capacetes.

Na mesa de honra estiveram individualidades tais como o governador civil do distrito de Lisboa, Jorge Andrew, o presidente da Assembleia-geral dos Bom-

beiros Voluntários de Torres Vedras, Alfredo Candeias, o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Miguel, o presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, Alberto Avelino, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Duarte Caldeira, o Comandante Operacional distrital em representação da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Elísio Oliveira, presidente honorário da mesa de congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, Padre Vítor Melícias, o vice-presidente da Associação de Bombeiros do distrito de Lisboa, Luís Ferreira, o presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, Francisco Bastos, o presidente da direcção do mesmo corpo de bombeiros, José Manuel Correia e por fim o comandante dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, Fernando Barão.

Fernando Barão discursou para a multidão de bombeiros, amigos e familiares, destacando alguns pontos: “Comemoramos hoje 106 anos de vida ao serviço dos Torrienses. Depois de tantas canseiras e sacrifícios levados a cabo ao longo do ano, hoje é dia de festa e trajamos de gala para receber todos os nossos familiares, amigos e entidades oficiais que vêm ao nosso encontro e partilhar connosco a alegria de servir.” O Comandante dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras deu ainda informações em termos de serviços prestados: “Desde o dia 1 de Janeiro até hoje acorremos a 380 incêndios, 6 000 emergências médicas, 15 000 transportes de doentes, além de uma infinidade de serviços diversos.”

Integrada nesta Associação está a Banda de Música e fazem parte dos seus quadros, cerca de 65 elementos com idades compreendidas entre os 11 e os 70 anos de idade: “É uma honra para os Bombeiros de Torres Vedras e para os Bombeiros de Portugal ter uma banda deste nível”, disse Fernando Barão.



Mesa de honra com convidados oficiais



Entidades oficiais entregam distinções

Os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras mostram, e mostram ao longo do tempo, a vontade de cooperar com a comunidade em geral, ao mesmo tempo que recebe ajuda da mesma, até em tempos de crise: “Na vida da nossa comunidade, fomos a dezenas de escolas dar formação aos jovens, fizemos alguns simulacros e o nosso quartel foi visitado por centenas de crianças ao longo do ano.” Fernando Barão disse ainda que, “numa altura de crise, temos feito pedidórios porta a

porta nas 270 aldeias do concelho e na própria cidade, e afirmo que este foi o melhor pedidório de sempre, o que mostra que a população está sempre ao lado dos bombeiros”.

Recorde-se que é nesta cidade, Torres Vedras, que está localizado o Monumento ao Bombeiro Torriense, que resultou da ideia de um cidadão torriense, Óscar Coelho, de edificar um monumento que consagrasse os altos serviços prestados pelos nossos bombeiros ao concelho.



Corpo de bombeiros que receberam o capacete

